



**Preços em 2025**  
 Ano novo traz alívio  
 nas despesas da casa,  
 mas rendas voltam a subir

Destaque, 2 a 4

# Famílias perdem apoio à renda devido a falhas na aplicação da lei

Vários beneficiários do apoio à renda deixaram de o receber por terem sido obrigados a celebrar novos contratos, por iniciativa dos senhorios, apesar de a lei prever uma excepção para estes casos **Economia, 21**

**Milo Rau, encenador**  
 O erro trágico da esquerda “foi ter deixado de ser inclusiva”

Cultura, 28/29

**Novo secretário-geral Helder Rosalino, o rosto da troika que vai gerir a vida do Governo**

Política, 10/11

**Jimmy Carter (1924-2024)**  
 O Presidente que conquistou o mundo fora da Casa Branca

Mundo, 16/17



**Derby em Alvalade**  
 Sporting vence Benfica e fecha ano na liderança da Liga

Desporto, 36/37

PUBLICIDADE



**QUEBRAMAR**

QUEBRAMAR.COM

MANUEL ROBERTO



Católica que, depois de validar 512 testemunhos, apontou para a existência de, pelo menos, 4815 vítimas de abuso nos últimos 70 anos. Rute Aguilhas, que preside a esta estrutura, mostra-se motivada pela forma como a audição das cinco pessoas decorreu. “De todas elas, sem excepção, o *feedback* que tivemos é que foi uma experiência positiva, calorosa, de escuta. Foi-lhes dado todo o tempo que quisessem e houve uma pessoa que quis ficar a conversar com a minha colega durante cinco horas, porque tinha necessidade de desabafar. É muito encorajador”, afirma.

A psicóloga garante perceber o quão difícil o processo pode ser, mas pede às pessoas que não desistam e explica que os encontros decorrem com todos os cuidados: são ouvidos por alguém com muita experiência e

## Nesta nova fase, as vítimas que já têm os seus casos documentados não terão de repetir o relato dos abusos sofridos

disponibilidade e num local “completamente neutro, porque se sabe que as pessoas têm dificuldade em estar em locais associados à Igreja”. Por enquanto, todas as pessoas ouvidas saíram do encontro com um sentimento positivo, sublinha. “Na semana passada ouvimos um senhor que, na véspera do encontro, se mostrou ambivalente, disse que não sabia se ia, porque não queria estar a passar por tudo outra vez. Liguei-lhe, estive a falar com ele à noite, expliquei-lhe que não tinha de relatar tudo novamente, que ia sentir-se bem, que o objectivo não era traumatizar ninguém. Ele foi e no final disse ‘eu nunca me senti tão quentinho, por este calor humano, por ser ouvido’.”

Uma outra situação, ocorrida no início do mês de Dezembro, também se destacou, para a psicóloga: “É um caso que aconteceu num instituto religioso, e a madre superiora desse instituto mandou uma mensagem escrita para ler à senhora [a vítima], se achássemos que fazia sentido. Achámos que sim e lemos a mensagem. Nela, a madre pedia perdão, mostrava compaixão e disponibilizava-se para ajudar no que pudesse. A senhora chorou imenso e disse que a maior reparação que podia ter foi estar ali, ouvir aquela mensagem, de alguém que não lhe fez nada, mas que reconhecia [o que passou].”

Apesar de já terem sido ouvidas cinco pessoas, a comissão que irá determinar o valor da compensação a ser atribuída ainda não começou a trabalhar e Rute Aguilhas explica que

há uma razão para isso. “Esse segundo grupo precisa de um número mínimo de casos para poder arrancar. Terá de ter todos os relatórios e pareceres que lhe façamos chegar para perceber as diferenças, os casos em que houve mais ou menos impacto na vida das pessoas [para determinar os montantes]. Não será com cinco ou seis casos que conseguirão fazer essa comparação, mas, se calhar, no final de Fevereiro, se tivermos ouvido 20 ou 30 pessoas, já poderão começar a trabalhar com essa base”, diz.

Depois, antecipa, já será possível ir enviando cada caso a esta segunda comissão, à medida que a instrução do seu processo fique concluída. O presidente da CEP, D. José Ornelas, disse ter a expectativa que até ao final do ano de 2025 todos os processos fiquem concluídos.

Desde que as regras para a atribuição de compensações foram concluídas que surgiram críticas, por parte da associação Coração Silenciado, composta por vítimas dos abusos. Uma delas prende-se precisamente com o facto de as compensações não serem iguais para todas as vítimas, devendo ser estabelecidas tendo em conta, segundo o comunicado da CEP de Julho, “aquilo que no âmbito da responsabilidade civil é fixado, a título de compensação pelos danos não patrimoniais, na jurisprudência dos tribunais portugueses”, além de outras indemnizações já atribuídas, seja pelos tribunais civis ou em acordos extrajudiciais.

Já em Novembro, tanto Rute Aguilhas como D. José Ornelas afirmavam que esta distinção de montantes era, contudo, preferida pelas vítimas. Para o pagamento dessas compensações será criado um fundo em cada uma das 21 dioceses do país, mas a CEP não pretende revelar os valores que serão atribuídos, com o bispo de Leiria-Fátima a declarar, em Novembro, que seria “totalmente inadequado e desrespeitoso” fazê-lo. Contudo, admitiu que, no final do processo, a Igreja revele o montante global entregue às vítimas. O Grupo Vita pode ser contactado pelo número 915 090 000 ou através de um formulário disponível na sua página da Internet.



**O mundo a mudar** Este trabalho faz parte de uma série sobre balanço de 2024 e antevisão de 2025. **Acompanhe em publico.pt**



## AVISO

- Nos termos e para os efeitos previstos no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio, torna-se público que a Autoridade da Concorrência recebeu, em 20 de dezembro de 2024, uma notificação prévia de uma operação de concentração de empresas apresentada ao abrigo do disposto no artigo 37.º do referido diploma.
- A operação de concentração consiste na aquisição, pela Luz Saúde, S.A. (“Luz Saúde”), do controlo conjunto, com o C2 MedCapital – Fundo de Capital de Risco Fechado (“MedCapital”), gerido pelo C2 – Capital Partners, SCR, S.A. (“C2 Capital Partners”), da GHB – Grupo Hospitalar das Beiras, S.A. (“GHB”), da Infrapetagi, S.A. (“Infrapetagi”) e do HL – Hospital de Loulé, S.A. (“HL”), bem como sobre as respetivas subsidiárias.
- As atividades das empresas envolvidas são as seguintes:
  - Luz Saúde** – sociedade anónima que opera no setor dos cuidados de saúde no mercado português, oferecendo os seus serviços através de uma rede de 30 unidades localizadas em Portugal Continental e na Região Autónoma da Madeira.
  - C2 Capital Partners** – tem por objeto principal a gestão de fundos de capital de risco, fundos de investimento alternativos especializados e outros fundos. O MedCapital é um fundo de capital de risco, gerido pela C2 Capital Partners.
  - GHB** – detém as sociedades Imosaúde das Beiras, Unipessoal Lda., Imosaúde das Beiras II, Unipessoal, Lda. e HP – Hospital Privado da Covilhã, Unipessoal Lda. (“HPC”). A Imosaúde detém o imóvel onde funcionará o Hospital Privado das Beiras, na Covilhã, atualmente em remodelação. A sociedade HPC irá explorar este hospital, com abertura prevista para 2026, e gere, atualmente, a Clínica da Covilhã.
  - Infrapetagi** – sociedade holding das sociedades Centro do Bebê – Universo Centro, S.A., que opera a clínica “Centro do Bebê” em Lisboa, e Centro do Bebê – Universo Norte, S.A., que opera a clínica “Centro do Bebê” no Porto.
  - HL** – detém o controlo exclusivo sobre o Hospital de Loulé e sobre as sociedades (i) Saúde Cubista, que opera a Clínica Internacional de Olhão; (ii) Justcare, que opera a Clínica Internacional de Vilamoura; (iii) CCA, que opera o Centro Clínico de Alcaniz; (iv) HL Plaza, que opera a Clínica Internacional de Tavira; e (v) Horizonte Rigor.
- Quaisquer observações sobre a operação de concentração em causa devem identificar o interessado e indicar o respetivo endereço postal, e-mail e n.º de telefone. Se aplicável, as observações devem ser acompanhadas de uma versão não confidencial, bem como da fundamentação do seu caráter confidencial, sob pena de serem tornadas públicas.
- As observações devem ser remetidas à Autoridade da Concorrência, no prazo de 10 dias úteis contados da publicação do presente Aviso, indicando a referência **Ccent 91/2024 - Luz Saúde\*C2 Capital Partners/GHB\*Infrapetagi\*HL**, através do e-mail [adc@concorrenca.pt](mailto:adc@concorrenca.pt).



ORDEM DOS  
ENGENHEIROS  
TÉCNICOS

## CONVOCATÓRIA ELEIÇÕES

### Presidentes dos Colégios de Especialidade de Engenharia

Ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 49.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 349/99, de 2 de setembro, alterado pela Lei n.º 47/2011, de 27 de junho, pela Lei n.º 157/2015, de 17 de setembro e pela Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro, e nos artigos 8.º, n.ºs 2 e 6 e 14.º do Regulamento n.º 1465/2024, de 20 de dezembro - Regulamento de Integração nos Colégios de Especialidade de Engenharia, de Atribuição de Competências Profissionais e da Direção dos Colégios de Especialidade (publicado no *Diário da República*, n.º 247, 2ª Série, de 20 de dezembro, e publicitado no site da OET), e em conformidade com a deliberação do Conselho Diretivo Nacional, de 26.12.2024, convoco os membros efetivos da Ordem dos Engenheiros Técnicos para a eleição dos 18 presidentes dos colégios de especialidade de engenharia em que se encontrem inscritos nos colégios, a realizar no dia 20 de fevereiro de 2025.

As candidaturas devem ser entregues na sede nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, sita na Praça Dom João da Câmara, n.º 19, 2ºdtº, em Lisboa, até às 18:00 h do dia 17 de janeiro de 2025 (hora do continente), cumprindo as disposições previstas no n.º 2 do artigo 8º do referido Regulamento n.º 1465 /2024, de 20 de dezembro.

Lisboa, 26 de dezembro de 2024

O Presidente do Conselho Diretivo Nacional  
*Augusto Ferreira Guedes*  
Engenheiro Técnico Civil

[www.oet.pt](http://www.oet.pt)



CONHEÇA AS NOSSAS COLEÇÕES DE  
MÚSICA, LITERATURA, CINEMA, BANDA DESENHADA, HISTÓRIA E VINHOS



MAIS INFORMAÇÕES: [loja.publico.pt](http://loja.publico.pt) | 210 111 010